

<b>ATIVO</b>		<b>PASSIVO</b>	
<b>ATIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS</b>	<b><u>777.438.149</u></b>	<b>PASSIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS</b>	<b><u>26.525.237</u></b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.827.901	Operações Contratadas a Liquidar	3.619.768
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	27.824.899	Depósitos de Instituições Financeiras	1.432
Recursos sob Administração Externa	12.907.664	Compromisso de Recompra	4.859.719
Compromisso de Revenda	4.851.037	Derivativos	7.790
Derivativos	3.687	Créditos a Pagar	8.709.441
Títulos	691.670.947	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	9.320.373
Créditos a Receber	3.503.880	Outros	6.714
Ouro	6.952.525		
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	12.895.609		
<b>ATIVO EM MOEDA LOCAL</b>	<b><u>1.000.554.630</u></b>	<b>PASSIVO EM MOEDA LOCAL</b>	<b><u>1.558.477.357</u></b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	251	Operações Contratadas a Liquidar	21.840
Depósitos	1.428.814	Depósitos de Instituições Financeiras	321.493.343
Derivativos	27.770.991	Compromisso de Recompra	668.783.977
Títulos Públicos Federais	919.068.807	Derivativos	226.052
Créditos com o Governo Federal	10.169.816	Obrigações com o Governo Federal	537.794.820
Créditos a Receber	40.542.035	Créditos a Pagar	867.836
Bens Móveis e Imóveis	773.359	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	4.526
Outros	800.557	Provisões	29.259.643
		Outros	25.320
		<b>MEIO CIRCULANTE</b>	<b><u>165.953.654</u></b>
		<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>16.725.411</u></b>
		Patrimônio	24.675.451
		Reserva de Resultados	1.606.019
		Reserva de Reavaliação	447.584
		Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio	(10.003.643)
		<b>CONTAS DE RESULTADO</b>	<b><u>10.311.120</u></b>
		Credoras	86.350.543
		(Devedoras)	(76.039.423)
<b>TOTAL</b>	<b>1.777.992.779</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.777.992.779</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - JANEIRO A MARÇO DE 2013**  
**Em milhares de Reais**

**fl. 2**

---

---

Receitas com juros	24.553.531
Despesas com juros	<u>(29.093.119)</u>
Resultado líquido com juros	(4.539.588)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado, destinados à negociação	14.841.192
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado, por designação da administração	947.458
Ganhos (perdas) com moedas estrangeiras	(929.953)
Outras receitas	658.113
Outras despesas	(666.102)
<b>RESULTADO NO PERÍODO</b>	<b><u>10.311.120</u></b>

---

---



**NOTA EXPLICATIVA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – Em 31 de março de 2013**

**LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – INFORMAÇÕES EXIGIDAS**

**a) Impacto e o custo fiscal das operações – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 2º do art. 7º:**

O parágrafo único do art. 8º da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 2.376, de 25 de novembro de 1987, prevê que “os resultados obtidos pelo Banco Central, consideradas as receitas e despesas de todas as suas operações, serão, a partir de 1º de janeiro de 1988, apurados pelo regime de competência e transferidos para o Tesouro Nacional, após compensados eventuais prejuízos de exercícios anteriores”.

Esse dispositivo foi parcialmente alterado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000):

*“Art 7º O resultado positivo do Banco Central, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional e será transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.*

*§ 1º O resultado negativo constituirá obrigação do Tesouro para com o Banco Central e será consignado em dotação específica no orçamento.”*

De acordo com o inciso II do art. 2º da Medida Provisória nº 2.179-36, de 24 de agosto de 2001, esse resultado negativo deverá ser objeto de pagamento até o 10º dia útil do exercício subsequente ao da aprovação do balanço pelo Conselho Monetário Nacional – CMN.

Assim, temos que:

- I. o resultado do Banco Central considera as receitas e despesas de todas as suas operações;
- II. os resultados positivos são transferidos como receitas e os negativos são cobertos como despesas do Tesouro Nacional;
- III. tais resultados são contemplados no Orçamento Fiscal à conta do Tesouro Nacional.

O Banco apresentou resultado positivo de R\$10.311.120 mil no 1º trimestre de 2013 que, junto com o resultado a ser apurado no 2º trimestre, comporá o valor do 1º semestre de 2013 a ser repassado ou coberto pelo Tesouro Nacional. Em conformidade com o § 5º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, no prazo de noventa dias após o encerramento do semestre, o Banco Central apresentará, em reunião conjunta das comissões temáticas pertinentes do Congresso Nacional (entre as quais a Comissão de Assuntos Econômicos, a de Finanças e Tributação e a de Orçamentos Públicos), avaliação do cumprimento dos objetivos e metas das políticas monetária, creditícia e cambial, evidenciando o impacto e o custo fiscal de suas operações e os resultados demonstrados nos balanços.



## BANCO CENTRAL DO BRASIL

fl. 4

### b) Custo da remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:

O custo correspondente à remuneração dos depósitos do Tesouro Nacional atingiu, no 1º trimestre de 2013, o montante de R\$13.451.093 mil.

### c) Custo da manutenção das reservas cambiais – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:

Em 31 de março de 2013, 92,31% dos ativos de reserva eram compostos por títulos, conforme divulgado na Nota para Imprensa do Setor Externo (quadro 49), disponível no sítio do Bacen na internet ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)).

O custo da manutenção das reservas cambiais é calculado pela diferença entre a taxa de rentabilidade das reservas internacionais, incluindo a variação cambial, e a taxa média de captação apurada pelo Bacen.

Por essa metodologia, no 1º trimestre de 2013, as reservas internacionais apresentaram rentabilidade negativa de 2,04%, totalizando 3,68% negativos (R\$27.763.218 mil) quando considerado o custo de captação desta Autarquia.

	Reservas Internacionais		Custo de Captação (%)	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade (%)		(%)	(R\$ mil)
1º Trimestre/2013	753.837.872	(2,04)	(1,64)	(3,68)	(27.763.218)

Deve-se salientar que a correção cambial representa variação decorrente da tradução dos valores dos ativos de reserva para o Real, não se configurando resultado realizado do ponto de vista financeiro. Excluindo-se essa correção, portanto, as reservas internacionais apresentaram, no 1º trimestre de 2013, rentabilidade positiva de 0,16%, sendo composta pela incorporação de juros (0,22%) e pelo resultado da marcação a mercado dos ativos (-0,06%). Deduzindo-se o custo de captação, o resultado líquido das reservas no 1º trimestre de 2013 foi negativo em 1,48% (R\$11.181.748 mil).

	Reservas Internacionais		Custo de Captação (%)	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade, exclusive correção cambial (%)		(%)	(R\$ mil)
1º Trimestre/2013	753.837.872	0,16	(1,64)	(1,48)	(11.181.748)



**d) Rentabilidade da carteira de títulos – Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:**

A rentabilidade da carteira de títulos do Banco Central, composta exclusivamente por títulos de emissão da União, foi de R\$ 24.502.044 mil no 1º trimestre de 2013.

Presidente: Alexandre Antonio Tombini

Diretores: Aldo Luiz Mendes, Altamir Lopes, Anthero de Moraes Meirelles, Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo, Luiz Awazu Pereira da Silva, Luiz Edson Feltrim e Sidnei Corrêa Marques

Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira: Eduardo de Lima Rocha  
Contador – CRC-DF 12.005/O-9